

Economistas

debatem planos econômicos

■ Caso argentino é o mais discutido em encontro da Sociedade de Econometria

O primeiro dia de debates no 14º Encontro Latino-Americano da Sociedade de Econometria foi marcado pelas análises das reformas econômicas feitas nos países da região. Dos planos de estabilização à instabilidade na Argentina, nada escapou ao crivo de mais de 300 economistas, que estarão reunidos, até sexta-feira, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Im-pa), no Horto, Zona Sul do Rio.

- Um tema que ganhou grande espaço foi a rapidez com que os capitais circulam pelo mundo. Por dia, estima-se que uma bolada de US\$ 16 trilhões troque de mãos. Esses movimentos causam estragos em economias dos chamados países emergentes. Em dezembro de 1994, o México enfrentou um grande problema em suas contas externas.

Os debates, de todo modo, sempre viravam modelos matemáticos; até mesmo a pobreza, tema de um dos painéis da tarde, que se transformou em impressionantes fórmulas na exposição do mexicano Miguel Székely.